

Quinta-Feira, 30 de Abril de 2026

Marina Silva volta ao Congresso e é alvo de novos ataques de parlamentares

Deputados a chamaram de adestrada e mal-educada

Metrópoles

A ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, participa, nesta quarta-feira (2/7), de uma tensa audiência na Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados. Ela foi convocada, ao invés de convidada. Nestes casos, a presença é obrigatória.

Marina voltou a ser alvo de ofensas de parlamentares de oposição durante a audiência. Evair Vieira de Melo (PP-ES) afirmou que a ministra tem “comportamento de adestrada” e é “mal-educada”, enquanto o deputado Zé Trovão (PL-SC) disse que Marina seria “uma vergonha como ministra”.

Marina disse ter feito “uma longa oração” pela manhã, antes de comparecer à comissão. “Pedi a Deus para me dar calma, porque eu sabia que depois do que aconteceu no Senado as pessoas iam achar muito normal fazer o que está acontecendo, aqui em um nível piorado, mas acho que Deus me ouviu, porque eu estou em paz.”

O presidente da comissão, Rodolfo Nogueira (PL-MS), também criticou Marina Silva, afirmando que a ministra age como se fosse “paladina da sustentabilidade”. O deputado também argumentou que ela protagoniza “um dos capítulos mais contraditórios e desastrosos da política ambiental brasileira”.

Marina Silva apresentou dados do ministério sobre seca e incêndios florestais no último ano, no Brasil e no mundo. A ministra expôs uma tendência de alta em queimadas em diferentes países. “Qualquer pessoa que não seja negacionista sabe que a seca com baixa precipitação, temperatura alta, perda de umidade, potencializa os incêndios, potencializa em todos os níveis”, explicou.